

132

COMPORTAMENTO SEXUAL DE UM GRUPO DE MULHERES ANTES E APÓS O DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO PELO VIRUS HIV. *Suzana Lago, Grupo de Pesquisa em DST/AIDS do Serviço de Ginecologia, Obstetrícia do HCPA (Departamento de GO do HCPA).*

Alguns trabalhos da literatura sugerem que a vida sexual de mulheres HIV+ não permanece a mesma após o diagnóstico da doença. O objetivo deste trabalho é avaliar o perfil e o comportamento sexual de mulheres HIV+ antes e após o diagnóstico da infecção pelo vírus. Esta pesquisa faz parte de um estudo observacional contemporâneo de uma coorte de mulheres HIV+, que são acompanhadas por uma equipe multidisciplinar no ambulatório de DST/AIDS do HCPA. Os dados foram obtidos a partir de um questionário aplicado na primeira consulta e retornos subseqüentes no período de 18/12/92 a 16/05/97. Das pacientes que buscaram o serviço, a maioria é branca (71, 6%), possui primário incompleto (48, 7%) e uma renda familiar de 2 a 3 salários mínimos (54, 1%). A média de idade é de 28 anos. Antes de saber-se HIV+, 100% praticava sexo vaginal, 29, 6% oral e 25, 9% anal. Após saber-se HIV+, 83, 2% refere vida sexual ativa. Destas, 100% praticam sexo vaginal, 25% oral e 16, 7% anal. Antes de serem-se contaminadas, 74, 4% usavam algum método anticoncepcional, enquanto que 61, 7% o fazem atualmente. 79, 9% referem que não usavam condom antes do diagnóstico e a maioria das que usavam, o faziam às vezes. Após o diagnóstico, das 73, 1% que usam, a maioria (67, 2%) o faz sempre. O uso de drogas injetáveis antes e após o diagnóstico foi referido por, respectivamente, 12, 8% e 7, 8% das mulheres. Dados epidemiológicos como os apresentados são úteis na medida em que contribuem para um melhor conhecimento dos fatores sócio-culturais implicados na infecção pelo HIV, que são importantes para um bom planejamento de ações em saúde na área (FAPERGS).